

RUBEM BRAGA

CAMACHO E OUTROS

PORTUGUÊS de Moçambique, o professor Fernando Camacho é um grande conhecedor da literatura brasileira, que tem propagado através de cursos na Alemanha e na Suíça. Está agora na Universidade de Essex, na Inglaterra, iniciando em coisas da cultura brasileira uma turma de jovens. Não contente de lhes ensinar nossa língua e nossas letras, resolveu trazer uma dúzia desses jovens ao Brasil. Nove deles já estão no Rio hospedados em diversas casas de família, para dar início a um intercâmbio universitário.

É justo dizer que as autoridades brasileiras têm dado apoio à iniciativa de Camacho, mas seria bom que maiores facilidades fossem criadas para que seus alunos pudessem viajar um pouco pelo Brasil e conhecer melhor a nossa terra.

Conheci Camacho em Berlim, em um congresso de escritores, onde estavam Magalhães Júnior e Guimarães Rosa. O jovem africano conhecia a obra de Guimarães Rosa, com quem se correspondia e entretia, quando se encontravam, discussões intermináveis sobre a melhor maneira de traduzir uma ou outra frase do grande romancista. Ele é um propagador espontâneo de nossa cultura, com excelente crédito em muitos meios universitários europeus. Aqui fica o endereço do amigo em casa de quem ele está hospedado no Rio, no momento: rua Bartolomeu Mitre, 340, apartamento 302, telefone 27-2145.

Vale a pena ver a exposição de desenhos de Maria Teresa Vieira, na Galeria do Teatro Santa Rosa, e a pintura de

Wega, na Bonino; o poeta Vinícius, recuperando-se de uma gripe longa, está estreando em um show no Teatro de Bôlso, com Dorí Caími, Francis Hime e Vanda Sá; Zivaldo está fazendo força para fazer algo de belo da revista Flair-Play, e eu soube que Rui Góes andou tirando fotos em côres de uma conhecida jovem (modelo e manequim), que posou completamente nua. Impressionante a graça e a espiritualidade dessa nudez, que o mais bronco censor não terá coragem de proibir.

Por falar em fotografia, uma beleza o retrato de Noelza Guimarães, feito por Paulo Garcez, que apareceu num desses sábados em O Globo. Senhoras que tiverem paciência e quiserem possuir um retrato fotográfico de alta classe devem telefonar para o Garcez, em 28-2577. Ele usa aquelas máquinas de fole, tripé e pano preto, e é um tanto moroso, tanto para bater a chapa como para entregar a foto — mas vale a pena. Vale a pena — desde que o Grcez concorde com a cara da môça, o que nem sempre acontece.

Di Cavalcânti está em côres em tôdas as bancas, em um álbum da série Os Gênios da Pintura, e o advogado paulista Luís Coelho entregou à Sabiá um novo livro de contos polclais. Clarice Lispector deu à mesma editôra seu novo livro infantil, com várias histórias (verdadeiras) de crianças e bichos — uma narrativa leve, simples, engraçada e que prende de maneira irresistível o leitor infantil ou adulto. O livro vai se chamar, se não me falha a memória, A Mulher Que Matou os Peixes.

DN - 15.5.68